



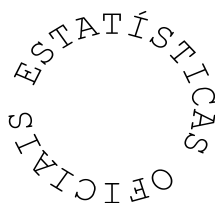
Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira

3º Trimestre 2015

**ANO DE EDIÇÃO
2015**

ESTATÍSTICAS DO EMPREGO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

3.º Trimestre de 2015



Direção Regional de Estatística da Madeira

“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”

Catálogo Recomendada

Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira. Funchal, 2004

Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira /
Direção Regional de Estatística da Madeira – 1.º trim. 2004-
Funchal: D.R.E.M., 2004- .– Trimestral
Continuação de : Inquérito ao Emprego
ISSN 1646-0081 = Estatísticas do Emprego da
Região Autónoma da Madeira

Diretora Regional

Dr.ª Emília Alves

Técnicos Responsáveis

Dr.ª Ângela Gouveia

E-mail: angela.gouveia@ine.pt

Dr.ª Guida Rodrigues

E-mail: guida.rodrigues@ine.pt

Dr. António Gil Freitas

E-mail: gil.freitas@ine.pt

Editor:

Direção Regional de Estatística da Madeira
Calçada de Santa Clara 38, 1º
9004-545 Funchal
Telefone: (+351) 291 720 060
Fax: (+351) 291 741 909
E-mail: drem@ine.pt

Impressão:

Direção Regional de Estatística da Madeira

Data de disponibilidade da informação:

4 de novembro 2015

Tiragem: 5 exemplares

Depósito Legal n.º 212015/04

Preço: 2,00 € (Isento de IVA nos termos do nº2 do artº2 do CIVA)

A DREM na Internet

<http://estatistica.gov-madeira.pt/> ou <http://drem.ine.pt/>

©DREM, Funchal, 2015. *A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica.

NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga, na presente publicação, as estimativas obtidas a partir do Inquérito ao Emprego realizado durante o 3.º trimestre de 2015.

Os resultados apresentados nesta edição estão calibrados tendo por referência as estimativas da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

A Direção Regional de Estatística expressa os seus agradecimentos a todos quantos permitiram a elaboração da presente publicação, nomeadamente às famílias que responderam ao inquérito. Igualmente se agradecem, antecipadamente, quaisquer críticas e sugestões que permitam melhorar futuras edições.

Novembro de 2015

A Diretora Regional,



Emília Alves

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ABREVIATURAS	5
ANÁLISE DE RESULTADOS	7
QUADROS	
1 - População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo	13
2 - População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo	14
3 - Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo	15
4 - População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	16
5 - Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo	17
6 - População empregada por sector de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo	18
7 - População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo	19
8 - População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo	20
9 - População desempregada por grupo etário, tipo de desemprego, duração da procura de emprego e sexo	21
10 - Taxa de desemprego por grupo etário, duração da procura de emprego e sexo	22
11 - População inativa.....	23
12 - Taxa de inatividade.....	24
13 - Taxa de desemprego, trimestral, por Região NUTS II (NUTS - 2002).....	24
NOTA METODOLÓGICA	27
CONCEITOS	32

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ABREVIATURAS

Sinais convencionais		Siglas e abreviaturas	
...	Valor confidencial	CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
x	Valor não disponível	CPP-10	Classificação Portuguesa das Profissões, Versão 2010
∅	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	C.V.	Coeficiente de variação
//	Não aplicável	H	Homens
⊥	Quebra de série/comparabilidade	HM	Homens e mulheres
f	Valor previsto	M	Mulheres
P _e	Valor preliminar	NS/NR	Não sabe / Não responde
P _o	Valor provisório	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos
R _c	Valor retificado	Nº	Número
R _v	Valor revisto	T	Trimestre
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado no casos em que o valor é divulgado)	p.p.	Pontos percentuais
		Unid.	Unidade

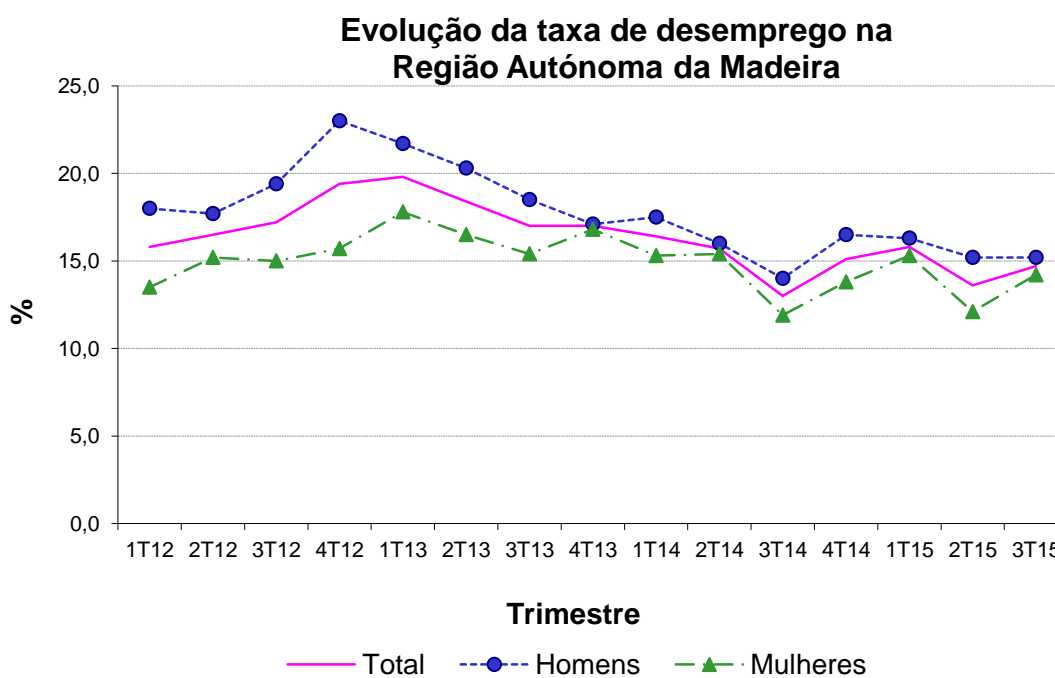
Notas gerais

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3.º Trimestre de 2015 indicam uma Taxa de Desemprego na RAM estimada em 14,7%. Este valor é superior em 1,1 pontos percentuais (p.p.) ao observado no trimestre anterior (13,6%) e em 1,7 p.p., se comparado com o trimestre homólogo de 2014 (13,0%).

No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal fixou-se nos 11,9%, igual ao trimestre anterior e inferior em 1,2 p.p. se comparada com o 3º trimestre de 2014.



1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 3.º Trimestre de 2015 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 132,3 mil pessoas, aumentou 0,8% (+1 073 pessoas) face ao trimestre anterior e 0,1% (+88 pessoas), quando comparada com o trimestre homólogo de 2014.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no trimestre em análise, foi estimada em 60,1%, valor superior em 0,5 p.p. ao observado no trimestre anterior e 0,3 p.p. relativamente ao trimestre homólogo. A taxa de atividade nas mulheres foi de 55,5%, inferior à dos homens (65,4%) em 9,9 p.p..

2. População Empregada

A população empregada na RAM, no 3.º Trimestre de 2015, foi estimada em 112,8 mil pessoas, o que reflete um decréscimo trimestral de 0,4% (-474 empregados) e homólogo de 1,9% (-2,2 mil empregados).

Para esta variação homóloga (-1,9%), há a salientar as seguintes ocorrências:

- O decréscimo de 0,7% e 3,1% da população empregada do sexo feminino e masculino, respetivamente;
- A diminuição da população empregada com mais de 45 anos (-2 758 pessoas);
- O decréscimo de 4,8% no número de pessoas com nível de escolaridade “até ao básico – 3º ciclo”;
- A quebra da população empregada nas “Indústrias transformadoras” (-25,0%) e “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” (-15,5%);
- O decréscimo de 17,1% no número de pessoas a trabalhar por conta própria, onde os trabalhadores por conta própria como empregadores caíram 41,0%;
- A diminuição de 14,7% da população empregada a trabalhar a tempo parcial.

Analisando a variação face ao trimestre anterior, pode observar-se uma diminuição da população empregada de 0,4%, que se deve, essencialmente, ao decréscimo do emprego nos seguintes segmentos populacionais: homens; pessoas entre 35 e 64 anos; pessoas com nível de escolaridade completo “superior” e “até ao básico-3º ciclo”; pessoas empregadas nas “Indústrias transformadoras”, população empregada a “tempo parcial” e com contratos de trabalho “sem termo”.

No trimestre em análise, a taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 51,2%, tendo diminuído 0,9 p.p. relativamente ao trimestre homólogo e 0,3 p.p. face ao anterior. A taxa de emprego das mulheres em idade ativa (47,6%) foi inferior à dos homens (55,5%) em 7,9 p.p..

3. População Desempregada

A estimativa da população desempregada na RAM, no 3.º Trimestre de 2015, fixou-se em cerca de 19,5 mil pessoas, tendo registado um acréscimo trimestral de 8,6% (+1 547 pessoas) e homólogo de 13,4% (+2 303 pessoas).

A variação homóloga dos desempregados (+13,4%) resulta, em parte, das seguintes ocorrências:

- Do acréscimo verificado no número de mulheres desempregadas, +21,8%;
- Do aumento dos desempregados com 45 e mais anos (+34,6%);
- Do número de desempregados à procura do primeiro emprego, +53,6%. O número de pessoas desempregadas à procura do novo emprego cresceu 6,7%;
- Do aumento de 20,0% do número de desempregados de curta duração (até 11 meses) e 11,1% para os desempregados de longa duração (12 e mais meses).

Analisando o acréscimo da população desempregada face ao trimestre anterior, de 8,6%, verifica-se que ocorreu, sobretudo, nos seguintes segmentos: mulheres; pessoas com 45 e mais anos e entre os 15 e 24 anos; pessoas à procura do primeiro emprego e à procura de emprego há 12 e mais meses (longa duração).

A taxa de desemprego na RAM, no 3.º Trimestre de 2015, foi estimada em 14,7%, valor superior em 1,1 p.p. ao observado no trimestre anterior (13,6%) e em 1,7 p.p., se comparado com o trimestre homólogo de 2014 (13,0%).

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres (14,2%) foi inferior à dos homens (15,2%) em 1,0 p.p..

A taxa de desemprego da população jovem (15 a 24 anos) foi de 44,2%, continuando acima dos restantes grupos etários: dos 25 a 34 anos (15,7%), dos 35 a 44 anos (11,1%) e 45 e mais anos (11,0%).

4. População Inativa

No 3.º Trimestre de 2015, a população inativa total na RAM situou-se nos 126,3 mil residentes, -1,1% face ao trimestre anterior. O peso das mulheres (56,8%) mantém-se superior ao dos homens (43,2%).

No trimestre em análise, 43,2% da população inativa tinha entre os 15 e 64 anos de idade e 26,4%, 65 e mais anos.

Quanto à situação de inatividade (pessoas com 15 e mais anos), os reformados (36,2%) e os estudantes (24,8%) constituem os grupos predominantes.

A taxa de inatividade (15 e mais anos), no 3.º Trimestre de 2015, fixou-se nos 39,9%, valor inferior ao registado no trimestre anterior em 0,5 p.p., sendo que esta taxa nas mulheres (44,5%) foi substancialmente superior à dos homens (34,6%).

Quadros

1 - População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População total	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2014	4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015	3.º T - 2015	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
População total	HM	260 856	260 560	259 198	258 927	258 602	0,0	-0,9	-0,1
	H	121 632	121 420	120 974	120 847	120 709	0,0	-0,8	-0,1
	M	139 224	139 140	138 224	138 080	137 893	0,0	-1,0	-0,1
População com 15 e mais anos	HM	220 987	221 078	220 106	220 205	220 274	0,0	-0,3	+0,0
	H	101 340	101 357	101 012	101 058	101 109	0,0	-0,2	+0,1
	M	119 647	119 721	119 094	119 147	119 165	0,0	-0,4	+0,0
Menos de 15 anos	HM	39 869	39 482	39 092	38 722	38 328	0,0	-3,9	-1,0
	H	20 292	20 063	19 962	19 789	19 600	0,0	-3,4	-1,0
	M	19 577	19 419	19 130	18 933	18 728	0,0	-4,3	-1,1
Dos 15 aos 24 anos	HM	33 065	33 027	32 898	32 861	32 792	0,0	-0,8	-0,2
	H	16 822	16 806	16 835	16 811	16 780	0,0	-0,2	-0,2
	M	16 243	16 221	16 063	16 050	16 012	0,0	-1,4	-0,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	34 685	34 456	34 236	34 063	33 857	0,0	-2,4	-0,6
	H	17 304	17 202	17 247	17 178	17 098	0,0	-1,2	-0,5
	M	17 381	17 254	16 989	16 885	16 759	0,0	-3,6	-0,7
Dos 35 aos 44 anos	HM	42 694	42 600	42 260	42 157	42 037	0,0	-1,5	-0,3
	H	20 697	20 628	20 418	20 373	20 319	0,0	-1,8	-0,3
	M	21 997	21 972	21 842	21 784	21 718	0,0	-1,3	-0,3
Dos 45 aos 64 anos	HM	71 293	71 577	71 389	71 619	71 839	0,0	+0,8	+0,3
	H	32 734	32 855	32 602	32 687	32 771	0,0	+0,1	+0,3
	M	38 559	38 722	38 787	38 932	39 068	0,0	+1,3	+0,3
Com 65 e mais anos	HM	39 250	39 418	39 323	39 505	39 749	0,0	+1,3	+0,6
	H	13 783	13 866	13 910	14 009	14 141	0,0	+2,6	+0,9
	M	25 467	25 552	25 413	25 496	25 608	0,0	+0,6	+0,4
Dos 15 aos 64 anos	HM	181 737	181 660	180 783	180 700	180 525	0,0	-0,7	-0,1
	H	87 557	87 491	87 102	87 049	86 968	0,0	-0,7	-0,1
	M	94 180	94 169	93 681	93 651	93 557	0,0	-0,7	-0,1
Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	152 967	152 234	154 145	153 562	151 566	2,5	-0,9	-1,3
	H	72 803	72 381	73 861	74 187	73 501	2,5	+1,0	-0,9
	M	80 164	79 852	80 284	79 375	78 065	2,8	-2,6	-1,7
Secundário e pós-secundário	HM	40 425	39 842	36 869	37 359	39 578	4,9	-2,1	+5,9
	H	18 407	18 157	16 623	16 216	18 133	6,1	-1,5	+11,8
	M	22 018	21 685	20 246	21 143	21 445	6,0	-2,6	+1,4
Superior	HM	27 594	29 002	29 092	29 285	29 130	9,2	+5,6	-0,5
	H	10 130	10 819	10 528	10 656	9 475	12,0	-6,5	-11,1
	M	17 465	18 184	18 564	18 629	19 655	9,3	+12,5	+5,5

2 - População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População ativa	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2014	4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015		3.º T - 2015	Homóloga
		Unidades					%		
População ativa	HM	132 188	131 273	132 860	131 203	132 276	1,5	+0,1	+0,8
	H	67 343	65 146	66 492	66 534	66 146	1,9	-1,8	-0,6
	M	64 845	66 128	66 368	64 668	66 129	2,1	2,0	+2,3
Dos 15 aos 24 anos	HM	9 535	9 466	9 880	9 043	10 692	9,1	+12,1	+18,2
	H	5 056	4 628	5 011	5 163	5 432	9,4	+7,4	+5,2
	M	4 479	4 838	4 869	3 880	5 260	13,8	+17,4	+35,6
Dos 25 aos 34 anos	HM	27 501	28 946	28 597	28 402	27 615	2,6	+0,4	-2,8
	H	13 976	14 182	14 195	14 242	13 765	3,9	-1,5	-3,3
	M	13 525	14 764	14 402	14 160	13 850	3,6	+2,4	-2,2
Dos 35 aos 44 anos	HM	37 665	38 110	38 205	37 959	37 644	1,4	-0,1	-0,8
	H	19 037	18 864	18 611	18 758	18 576	1,9	-2,4	-1,0
	M	18 628	19 246	19 594	19 201	19 068	2,1	+2,4	-0,7
Dos 45 aos 64 anos	HM	50 888	49 935	50 801	49 822	49 965	2,3	-1,8	+0,3
	H	25 791	24 678	25 344	24 932	24 523	2,8	-4,9	-1,6
	M	25 097	25 258	25 457	24 890	25 442	3,4	+1,4	+2,2
Com 65 e mais anos	HM	6 599	4 816	5 377	5 977	6 359	14,3	-3,6	+6,4
	H	3 483	2 795	3 332	3 440	3 851	15,7	+10,6	+11,9
	M	3 116	2 022	2 046	2 537	2 508	19,6	-19,5	-1,1
Dos 15 aos 64 anos	HM	125 589	126 457	127 482	125 226	125 917	1,4	+0,3	+0,6
	H	63 860	62 351	63 160	63 095	62 295	1,8	-2,5	-1,3
	M	61 729	64 106	64 322	62 131	63 621	1,9	+3,1	+2,4
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	83 178	78 933	81 878	80 033	80 799	4,1	-2,9	+1,0
	H	46 803	42 951	45 288	45 362	45 897	4,0	-1,9	+1,2
	M	36 375	35 982	36 590	34 670	34 902	5,6	-4,0	+0,7
Secundário e pós-secundário	HM	26 917	27 670	26 662	26 679	28 222	5,4	+4,8	+5,8
	H	12 323	12 816	12 112	11 865	12 666	6,4	+2,8	+6,8
	M	14 594	14 854	14 551	14 814	15 555	7,8	+6,6	+5,0
Superior	HM	22 093	24 670	24 320	24 491	23 255	9,2	+5,3	-5,0
	H	8 217	9 379	9 092	9 307	7 583	13,0	-7,7	-18,5
	M	13 876	15 292	15 228	15 184	15 672	9,2	+12,9	+3,2

3 - Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Taxa de atividade	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2014	4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015	3.º T - 2015	Homóloga	Trimestral
		%					p.p.		
Taxa de atividade	HM	50,7	50,4	51,3	50,7	51,2	1,5	+0,5	+0,5
	H	55,4	53,7	55,0	55,1	54,8	1,9	-0,6	-0,3
	M	46,6	47,5	48,0	46,8	48,0	2,1	+1,4	+1,2
Taxa de atividade (15 e mais anos)	HM	59,8	59,4	60,4	59,6	60,1	1,5	+0,3	+0,5
	H	66,5	64,3	65,8	65,8	65,4	1,9	-1,1	-0,4
	M	54,2	55,2	55,7	54,3	55,5	2,1	+1,3	+1,2
Dos 15 aos 24 anos	HM	28,8	28,7	30,0	27,5	32,6	9,1	+3,8	+5,1
	H	30,1	27,5	29,8	30,7	32,4	9,4	+2,3	+1,7
	M	27,6	29,8	30,3	24,2	32,9	13,8	+5,3	+8,7
Dos 25 aos 34 anos	HM	79,3	84,0	83,5	83,4	81,6	2,6	+2,3	-1,8
	H	80,8	82,4	82,3	82,9	80,5	3,9	-0,3	-2,4
	M	77,8	85,6	84,8	83,9	82,6	3,6	+4,8	-1,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	88,2	89,5	90,4	90,0	89,6	1,4	+1,4	-0,4
	H	92,0	91,4	91,2	92,1	91,4	1,9	-0,6	-0,7
	M	84,7	87,6	89,7	88,1	87,8	2,1	+3,1	-0,3
Dos 45 aos 64 anos	HM	71,4	69,8	71,2	69,6	69,6	2,3	-1,8	+0,0
	H	78,8	75,1	77,7	76,3	74,8	2,8	-4,0	-1,5
	M	65,1	65,2	65,6	63,9	65,1	3,4	+0,0	+1,2
Com 65 e mais anos	HM	16,8	12,2	13,7	15,1	16,0	14,3	-0,8	+0,9
	H	25,3	20,2	24,0	24,6	27,2	15,7	+1,9	+2,6
	M	12,2	7,9	8,1	10,0	9,8	19,6	-2,4	-0,2
Dos 15 aos 64 anos	HM	69,1	69,6	70,5	69,3	69,8	1,4	+0,7	+0,5
	H	72,9	71,3	72,5	72,5	71,6	1,8	-1,3	-0,9
	M	65,5	68,1	68,7	66,3	68,0	1,9	+2,5	+1,7
Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	54,4	51,8	53,1	52,1	53,3	2,3	-1,1	+1,2
	H	64,3	59,3	61,3	61,1	62,4	2,2	-1,9	+1,3
	M	45,4	45,1	45,6	43,7	44,7	3,9	-0,7	+1,0
Secundário e pós-secundário	HM	66,6	69,5	72,3	71,4	71,3	3,7	+4,7	-0,1
	H	66,9	70,6	72,9	73,2	69,9	5,0	+3,0	-3,3
	M	66,3	68,5	71,9	70,1	72,5	4,7	+6,2	+2,4
Superior	HM	80,1	85,1	83,6	83,6	79,8	2,8	-0,3	-3,8
	H	81,1	86,7	86,4	87,3	80,0	4,9	-1,1	-7,3
	M	79,5	84,1	82,0	81,5	79,7	3,0	+0,2	-1,8

4 - População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2014	4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015	3.º T - 2015	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
População empregada	HM	115 039	111 408	111 896	113 298	112 824	2,1	-1,9	-0,4
	H	57 917	54 377	55 653	56 454	56 103	2,6	-3,1	-0,6
	M	57 122	57 030	56 243	56 844	56 720	2,6	-0,7	-0,2
Dos 15 aos 24 anos	HM	5 148	4 768	5 325	5 231	5 963	13,0	+15,8	+14,0
	H	3 105	2 421	2 992	3 078	3 213	17,1	+3,5	+4,4
	M	2 042	2 348	2 333	2 152	2 750	20,1	+34,7	+27,8
Dos 25 aos 34 anos	HM	23 104	23 369	22 391	22 932	23 272	3,8	+0,7	+1,5
	H	11 193	11 183	11 365	11 593	11 494	5,0	+2,7	-0,9
	M	11 912	12 186	11 026	11 339	11 778	5,4	-1,1	+3,9
Dos 35 aos 44 anos	HM	33 908	33 284	33 294	34 019	33 467	2,3	-1,3	-1,6
	H	16 980	16 220	16 108	16 278	16 299	3,1	-4,0	+0,1
	M	16 927	17 065	17 186	17 741	17 168	2,9	+1,4	-3,2
Dos 45 aos 64 anos	HM	46 280	45 170	45 508	45 344	43 887	3,0	-5,2	-3,2
	H	23 157	21 759	21 857	22 065	21 313	3,6	-8,0	-3,4
	M	23 124	23 411	23 651	23 279	22 574	4,3	-2,4	-3,0
Com 65 e mais anos	HM	6 599	4 816	5 377	5 772	6 234	14,5	-5,5	+8,0
	H	3 483	2 795	3 332	3 440	3 784	15,9	+8,6	+10,0
	M	3 116	2 022	2 046	2 332	2 450	20,0	-21,4	+5,1
Dos 15 aos 64 anos	HM	108 440	106 592	106 518	107 526	106 589	1,9	-1,7	-0,9
	H	54 435	51 583	52 321	53 014	52 319	2,5	-3,9	-1,3
	M	54 005	55 009	54 197	54 512	54 270	2,4	+0,5	-0,4
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	71 204	66 112	68 008	69 000	67 806	4,6	-4,8	-1,7
	H	39 753	35 512	37 223	38 458	38 589	4,8	-2,9	+0,3
	M	31 451	30 600	30 786	30 543	29 217	6,0	-7,1	-4,3
Secundário e pós-secundário	HM	23 173	23 077	22 008	22 554	23 901	6,2	+3,1	+6,0
	H	10 584	10 682	10 210	9 626	10 381	7,3	-1,9	+7,8
	M	12 589	12 395	11 798	12 928	13 521	8,7	+7,4	+4,6
Superior	HM	20 662	22 219	21 879	21 744	21 116	9,1	+2,2	-2,9
	H	7 580	8 183	8 221	8 370	7 133	13,5	-5,9	-14,8
	M	13 081	14 035	13 659	13 374	13 983	9,6	+6,9	+4,6

5 - Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Taxa de emprego	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2014	4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015	3.º T - 2015	Homóloga	Trimestral
		%					p.p.		
Taxa de emprego (15 e mais anos)	HM	52,1	50,4	50,8	51,5	51,2	2,1	-0,9	-0,3
	H	57,2	53,6	55,1	55,9	55,5	2,6	-1,7	-0,4
	M	47,7	47,6	47,2	47,7	47,6	2,6	-0,1	-0,1
Dos 15 aos 24 anos	HM	15,6	14,4	16,2	15,9	18,2	13,0	+2,6	+2,3
	H	18,5	14,4	17,8	18,3	19,1	17,1	+0,6	+0,8
	M	12,6	14,5	14,5	13,4	17,2	20,1	+4,6	+3,8
Dos 25 aos 34 anos	HM	66,6	67,8	65,4	67,3	68,7	3,8	+2,1	+1,4
	H	64,7	65,0	65,9	67,5	67,2	5,0	+2,5	-0,3
	M	68,5	70,6	64,9	67,2	70,3	5,4	+1,8	+3,1
Dos 35 aos 44 anos	HM	79,4	78,1	78,8	80,7	79,6	2,3	+0,2	-1,1
	H	82,0	78,6	78,9	79,9	80,2	3,1	-1,8	+0,3
	M	77,0	77,7	78,7	81,4	79,0	2,9	+2,0	-2,4
Dos 45 aos 64 anos	HM	64,9	63,1	63,7	63,3	61,1	3,0	-3,8	-2,2
	H	70,7	66,2	67,0	67,5	65,0	3,6	-5,7	-2,5
	M	60,0	60,5	61,0	59,8	57,8	4,3	-2,2	-2,0
Com 65 e mais anos	HM	16,8	12,2	13,7	14,6	15,7	14,5	-1,1	+1,1
	H	25,3	20,2	24,0	24,6	26,8	15,9	+1,5	+2,2
	M	12,2	7,9	8,1	9,1	9,6	20,0	-2,6	+0,5
Dos 15 aos 64 anos	HM	59,7	58,7	58,9	59,5	59,0	1,9	-0,7	-0,5
	H	62,2	59,0	60,1	60,9	60,2	2,5	-2,0	-0,7
	M	57,3	58,4	57,9	58,2	58,0	2,4	+0,7	-0,2
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	46,5	43,4	44,1	44,9	44,7	3,1	-1,8	-0,2
	H	54,6	49,1	50,4	51,8	52,5	3,2	-2,1	+0,7
	M	39,2	38,3	38,3	38,5	37,4	4,6	-1,8	-1,1
Secundário e pós-secundário	HM	57,3	57,9	59,7	60,4	60,4	4,8	+3,1	+0,0
	H	57,5	58,8	61,4	59,4	57,2	6,6	-0,3	-2,2
	M	57,2	57,2	58,3	61,1	63,0	5,8	+5,8	+1,9
Superior	HM	74,9	76,6	75,2	74,2	72,5	3,2	-2,4	-1,7
	H	74,8	75,6	78,1	78,6	75,3	5,8	+0,5	-3,3
	M	74,9	77,2	73,6	71,8	71,1	4,1	-3,8	-0,7

6 - População empregada por sector de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2014	4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015	3.º T - 2015	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
População empregada	HM	115 039	111 408	111 896	113 298	112 824	2,1	-1,9	-0,4
	H	57 917	54 377	55 653	56 454	56 103	2,6	-3,1	-0,6
	M	57 122	57 030	56 243	56 844	56 720	2,6	-0,7	-0,2
A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	HM	16 379	13 201	13 724	13 002	13 834	14,5	-15,5	+6,4
	H	9 931	8 033	8 916	8 660	8 884	14,8	-10,5	+2,6
	M	6 449	5 168	4 808	4 341	4 951	20,2	-23,2	+14,1
B a F: Indústria, construção, energia e água	HM	12 980	13 440	12 080	11 825	11 790	10,5	-9,2	-0,3
	H	11 227	11 485	9 690	9 983	9 991	10,5	-11,0	+0,1
	M	1 753	1 955	2 390	1 842	1 799	20,3	+2,6	-2,3
C: Indústrias transformadoras	HM	4 962	4 613	5 103	4 039	3 720	16,2	-25,0	-7,9
F: Construção	HM	5 709	6 437	5 212	5 953	6 144	14,1	+7,6	+3,2
G a U: Serviços	HM	85 680	84 767	86 091	88 471	87 199	2,7	+1,8	-1,4
	H	36 759	34 860	37 047	37 811	37 229	4,3	+1,3	-1,5
	M	48 920	49 907	49 044	50 660	49 970	2,5	+2,1	-1,4
G e I: Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	HM	26 359	26 134	27 263	29 681	29 217	5,7	+10,8	-1,6
H e J: Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	HM	6 401	5 350	5 579	5 880	6 286	13,3	-1,8	+6,9
K e L: Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	HM	1 676	2 280	1 961	2 470	2 756	21,2	+64,4	+11,6
O a Q: Administração pública e defesa; segurança social; educação; saúde e atividades de apoio social	HM	34 717	35 879	35 894	33 758	33 704	5,1	-2,9	-0,2
M, N e R a U: Outras atividades de serviços	HM	16 527	15 123	15 394	16 683	15 237	7,3	-7,8	-8,7

7 - População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2014	4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015		3.º T - 2015	Homóloga
		Unidades					%		
População empregada	HM	115 039	111 408	111 896	113 298	112 824	2,1	-1,9	-0,4
	H	57 917	54 377	55 653	56 454	56 103	2,6	-3,1	-0,6
	M	57 122	57 030	56 243	56 844	56 720	2,6	-0,7	-0,2
Profissão (CPP-10)									
1: Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, directores e gestores executivos	HM	4 465	3 330	2 899	2 989	3 058	17,3	-31,5	+2,3
2: Especialistas das atividades intelectuais e científicas	HM	17 375	19 164	18 342	18 077	17 742	9,0	+2,1	-1,9
	H	6 477	7 047	7 116	7 028	6 656	11,6	+2,8	-5,3
	M	10 899	12 117	11 226	11 049	11 086	10,2	+1,7	+0,3
3: Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	10 712	11 622	11 764	11 243	11 406	9,0	+6,5	+1,4
	H	4 659	5 179	4 935	4 671	4 330	15,8	-7,1	-7,3
	M	6 052	6 442	6 828	6 572	7 077	11,9	+16,9	+7,7
4: Pessoal administrativo	HM	7 707	6 419	6 580	6 695	7 628	10,9	-1,0	+13,9
5: Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores	HM	25 388	24 111	25 177	25 894	26 406	6,3	+4,0	+2,0
	H	9 485	8 938	9 659	10 165	10 772	10,0	+13,6	+6,0
	M	15 903	15 173	15 518	15 729	15 635	6,6	-1,7	-0,6
6: Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	HM	16 567	14 165	14 466	14 093	14 559	14,0	-12,1	+3,3
	H	10 282	9 072	9 658	9 868	9 835	13,8	-4,3	-0,3
	M	6 285	5 093	4 808	4 224	4 724	20,8	-24,8	+11,8
7: Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artificiais	HM	9 707	9 752	9 606	9 142	9 182	9,6	-5,4	+0,4
8: Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	6 695	5 645	5 706	6 334	5 110	14,2	-23,7	-19,3
9: Trabalhadores não qualificados	HM	15 810	16 686	16 941	18 259	17 439	10,0	+10,3	-4,5
	H	5 581	5 452	6 241	6 328	6 271	15,3	+12,4	-0,9
	M	10 229	11 233	10 701	11 931	11 168	11,2	+9,2	-6,4
Situação na profissão									
Trabalhador por conta de outrem	HM	92 270	92 251	92 754	95 219	94 214	2,3	+2,1	-1,1
	H	43 091	41 576	43 184	44 527	44 175	3,2	+2,5	-0,8
	M	49 179	50 675	49 570	50 692	50 039	2,7	+1,7	-1,3
Trabalhador por conta própria	HM	21 888	18 816	18 856	17 261	18 146	10,2	-17,1	+5,1
	H	14 542	12 676	12 364	11 545	11 722	10,1	-19,4	+1,5
	M	7 346	6 140	6 492	5 715	6 425	15,6	-12,5	+12,4
Trabalhador por conta própria como isolado	HM	16 990	14 734	15 778	13 965	15 254	12,2	-10,2	+9,2
Trabalhador por conta própria como empregador	HM	4 899	4 082	3 078	3 296	2 892	18,1	-41,0	-12,3

8 - População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2014	4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015	3.º T - 2015	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
População empregada	HM	115 039	111 408	111 896	113 298	112 824	2,1	-1,9	-0,4
	H	57 917	54 377	55 653	56 454	56 103	2,6	-3,1	-0,6
	M	57 122	57 030	56 243	56 844	56 720	2,6	-0,7	-0,2
A tempo completo	HM	93 504	92 954	93 711	94 749	94 450	2,6	+1,0	-0,3
	H	47 918	45 999	46 626	47 083	47 171	3,4	-1,6	+0,2
	M	45 586	46 955	47 085	47 666	47 278	3,2	+3,7	-0,8
A tempo parcial	HM	21 535	18 454	18 185	18 549	18 374	11,2	-14,7	-0,9
	H	9 999	8 378	9 027	9 371	8 932	12,2	-10,7	-4,7
	M	11 536	10 076	9 157	9 178	9 442	13,4	-18,2	+2,9
População empregada conta de outrem	HM	92 270	92 251	92 754	95 219	94 214	2,3	+2,1	-1,1
	H	43 091	41 576	43 184	44 527	44 175	3,2	+2,5	-0,8
	M	49 179	50 675	49 570	50 692	50 039	2,7	+1,7	-1,3
A tempo completo	HM	83 821	84 133	84 949	86 710	86 073	2,8	+2,7	-0,7
	H	40 227	39 007	40 184	41 240	41 184	3,7	+2,4	-0,1
	M	43 594	45 126	44 765	45 470	44 889	3,4	+3,0	-1,3
A tempo parcial	HM	8 449	8 118	7 805	8 509	8 141	11,6	-3,6	-4,3
	H	2 864	2 568	3 000	3 287	2 991	17,5	+4,4	-9,0
	M	5 586	5 550	4 805	5 221	5 150	13,7	-7,8	-1,4
Tipo de contrato de trabalho									
do qual:									
Sem termo	HM	72 611	76 136	77 749	77 042	75 030	2,9	+3,3	-2,6
	H	32 240	32 162	34 966	34 249	34 166	4,1	+6,0	-0,2
	M	40 371	43 975	42 782	42 793	40 864	3,2	+1,2	-4,5
Com termo	HM	17 080	13 277	12 792	15 506	16 881	7,0	-1,2	+8,9
	H	9 432	7 790	6 827	8 652	9 030	10,1	-4,3	+4,4
	M	7 648	5 488	5 965	6 854	7 851	10,5	+2,7	+14,5
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM	8 198	8 506	8 945	8 687	6 856	14,1	-16,4	-21,1
	H	4 216	4 359	5 197	4 820	3 493	16,9	-17,1	-27,5
	M	3 982	4 148	3 748	3 867	3 363	16,0	-15,5	-13,0

9 - População desempregada por grupo etário, tipo de desemprego, duração da procura de emprego e sexo

População desempregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2014	4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015	3.º T - 2015	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
População desempregada	HM	17 149	19 866	20 964	17 905	19 452	7,1	+13,4	+8,6
	H	9 425	10 769	10 839	10 080	10 043	8,1	+6,6	-0,4
	M	7 724	9 097	10 126	7 824	9 409	11,5	+21,8	+20,3
Dos 15 aos 24 anos	HM	4 387	4 698	4 555	3 812	4 729	17,4	+7,8	+24,1
Dos 25 aos 34 anos	HM	4 397	5 577	6 205	5 470	4 343	13,4	-1,2	-20,6
Dos 35 aos 44 anos	HM	3 757	4 826	4 911	3 940	4 178	13,3	+11,2	+6,0
Com 45 e mais anos	HM	4 608	4 766	5 293	4 683	6 203	12,4	+34,6	+32,5
Dos 15 aos 64 anos	HM	17 149	19 866	20 964	17 700	19 327	7,1	+12,7	+9,2
	H	9 425	10 769	10 839	10 080	9 976	8,2	+5,8	-1,0
	M	7 724	9 097	10 126	7 620	9 351	11,5	+21,1	+22,7
Tipo de desemprego									
À procura de primeiro emprego	HM	2 451	2 862	2 960	2 257	3 765	19,1	+53,6	+66,8
À procura de novo emprego	HM	14 698	17 004	18 005	15 647	15 687	7,4	+6,7	+0,3
Duração da procura de emprego									
Curta duração (até 11 meses)	HM	4 424	5 718	6 454	5 769	5 310	15,5	+20,0	-8,0
Longa duração (12 e mais meses)	HM	12 724	14 148	14 511	12 136	14 142	7,6	+11,1	+16,5

10 - Taxa de desemprego por grupo etário, duração da procura de emprego e sexo

Taxa de desemprego	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2014	4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015		3.º T - 2015	Homóloga
		%					p.p.		
Taxa de desemprego	HM	13,0	15,1	15,8	13,6	14,7	7,2	+1,7	+1,1
	H	14,0	16,5	16,3	15,2	15,2	8,3	+1,2	+0,0
	M	11,9	13,8	15,3	12,1	14,2	11,1	+2,3	+2,1
Dos 15 aos 24 anos	HM	46,0	49,6	46,1	42,2	44,2	13,7	-1,8	+2,0
Dos 25 aos 34 anos	HM	16,0	19,3	21,7	19,3	15,7	13,5	-0,3	-3,6
Dos 35 aos 44 anos	HM	10,0	12,7	12,9	10,4	11,1	13,3	+1,1	+0,7
Com 45 e mais anos	HM	8,0	8,7	9,4	8,4	11,0	12,4	+3,0	+2,6
Dos 15 aos 64 anos	HM	13,7	15,7	16,4	14,1	15,3	7,0	+1,6	+1,2
	H	14,8	17,3	17,2	16,0	16,0	8,2	+1,2	+0,0
	M	12,5	14,2	15,7	12,3	14,7	11,1	+2,2	+2,4
Duração da procura de emprego									
Curta duração (até 11 meses)	HM	3,3	4,4	4,9	4,4	4,0	15,6	+0,7	-0,4
Longa duração (12 e mais meses)	HM	9,6	10,8	10,9	9,2	10,7	7,7	+1,1	+1,5

11 - População inativa

População inativa	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2014	4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015	3.º T - 2015	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
População inativa	HM	128 668	129 287	126 338	127 724	126 326	1,6	-1,8	-1,1
	H	54 289	56 274	54 482	54 313	54 563	2,3	+0,5	+0,5
	M	74 379	73 012	71 856	73 412	71 764	1,9	-3,5	-2,2
Menos de 15 anos	HM	39 869	39 482	39 092	38 722	38 328	0,0	-3,9	-1,0
	H	20 292	20 063	19 962	19 789	19 600	0,0	-3,4	-1,0
	M	19 577	19 419	19 130	18 933	18 728	0,0	-4,3	-1,1
Dos 15 aos 24 anos	HM	23 530	23 561	23 018	23 818	22 100	4,4	-6,1	-7,2
	H	11 766	12 178	11 824	11 648	11 348	4,5	-3,6	-2,6
	M	11 764	11 383	11 194	12 170	10 752	6,7	-8,6	-11,7
Dos 25 aos 34 anos	HM	7 184	5 510	5 639	5 661	6 242	11,6	-13,1	+10,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	5 029	4 490	4 055	4 198	4 393	12,4	-12,6	+4,6
Dos 45 aos 64 anos	HM	20 405	21 642	20 588	21 797	21 874	5,3	+7,2	+0,4
	H	6 943	8 177	7 258	7 755	8 248	8,4	+18,8	+6,4
	M	13 462	13 464	13 330	14 042	13 626	6,3	+1,2	-3,0
Com 65 e mais anos	HM	32 651	34 602	33 946	33 528	33 390	2,7	+2,3	-0,4
	H	10 300	11 071	10 578	10 569	10 290	5,9	-0,1	-2,6
	M	22 351	23 530	23 367	22 959	23 100	2,1	+3,4	+0,6
Dos 15 aos 64 anos	HM	56 148	55 203	53 301	55 474	54 608	3,1	-2,7	-1,6
	H	23 697	25 140	23 942	23 954	24 673	4,5	+4,1	+3,0
	M	32 451	30 063	29 359	31 520	29 936	3,9	-7,8	-5,0
População inativa (15 e mais anos)	HM	88 799	89 805	87 246	89 002	87 998	2,3	-0,9	-1,1
	H	33 997	36 211	34 520	34 524	34 963	3,6	+2,8	+1,3
	M	54 802	53 593	52 726	54 479	53 036	2,6	-3,2	-2,6
Estudantes	HM	24 888	23 856	24 605	24 235	21 863	5,3	-12,2	-9,8
	H	12 453	12 131	12 220	11 735	10 760	6,3	-13,6	-8,3
	M	12 435	11 725	12 385	12 500	11 103	7,4	-10,7	-11,2
Domésticos	HM	10 480	8 739	8 291	7 919	8 163	10,0	-22,1	+3,1
Reformados	HM	29 984	32 016	30 379	30 880	31 853	4,0	+6,2	+3,2
	H	11 629	12 427	11 345	11 608	11 759	6,9	+1,1	+1,3
	M	18 355	19 589	19 033	19 272	20 094	4,2	+9,5	+4,3
Outros inativos	HM	23 448	25 194	23 972	25 969	26 119	5,3	+11,4	+0,6
	H	9 855	11 414	10 888	11 181	12 166	8,2	+23,5	+8,8
	M	13 593	13 780	13 084	14 788	13 954	6,3	+2,7	-5,6
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego (15 a 74 anos)	HM	15 633	13 924	12 135	13 151	13 450	8,4	-14,0	+2,3
	H	6 990	6 301	6 057	6 307	7 151	10,3	+2,3	+13,4
	M	8 643	7 622	6 078	6 844	6 299	11,7	-27,1	-8,0

12 - Taxa de inatividade

Taxa de inatividade	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		3.º T - 2014	4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015		3.º T - 2015	Homóloga
		%					p.p.		
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	HM	40,2	40,6	39,6	40,4	39,9	2,3	-0,3	-0,5
	H	33,5	35,7	34,2	34,2	34,6	3,6	+1,1	+0,4
	M	45,8	44,8	44,3	45,7	44,5	2,6	-1,3	-1,2

13 - Taxa de desemprego, trimestral, por Região NUTS II (NUTS - 2002)

Local de residência	Valor trimestral					Variação	
	3.º T - 2014	4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015	Homóloga	Trimestral
	%					p.p.	
Portugal	13,1	13,5	13,7	11,9	11,9	-1,2	+0,0
Continente	13,1	13,4	13,7	11,9	11,8	-1,3	-0,1
Norte	14,3	14,2	14,2	13,4	13,6	-0,7	+0,2
Centro	10,5	10,7	11,1	8,5	8,2	-2,3	-0,3
Lisboa	14,0	14,0	14,2	12,7	12,8	-1,2	+0,1
Alentejo	12,6	14,5	15,5	12,6	11,8	-0,8	-0,8
Algarve	11,2	14,9	16,4	10,8	10,2	-1,0	-0,6
Região Autónoma dos Açores	15,7	15,5	14,9	11,3	12,1	-3,6	+0,8
Região Autónoma da Madeira	13,0	15,1	15,8	13,6	14,7	+1,7	+1,1

Nota Metodológica

NOTA METODOLÓGICA

Objetivos

O Inquérito ao Emprego (IE) tem por principal objetivo a caracterização da população face ao trabalho. Pretende obter um conjunto de informação que permita, a partir dessa caracterização, analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e constitua um ponto de partida para a definição de políticas socioeconómicas.

O IE tem por objetivos, designadamente:

- Fornecer uma medida direta e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego.
- Avaliar, ao longo do ano, o volume de determinados fenómenos do mercado de trabalho, tais como: emprego, desemprego, horas trabalhadas, subemprego, mão de obra disponível, etc.
- Fornecer dados estruturais anuais relacionados com o nível de emprego e desemprego, particularmente taxas de desemprego regionais.

Periodicidade

O inquérito ao Emprego é um inquérito realizado trimestralmente que fornece resultados trimestrais e anuais.

Período de referência

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

População

O IE é dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional.

Consideram-se residentes no alojamento, os indivíduos que, na semana de referência, vivam nesse alojamento, considerando ser essa a sua residência principal, e ainda os indivíduos que estejam ausentes do alojamento por um período inferior a um ano.

O inquérito é alargado às pessoas a viver em alojamentos coletivos que se consideram ter alguma contribuição, real ou potencial, para o mercado de trabalho, como é o caso dos militares de carreira em quartéis, estudantes em escolas com internato ou em lares. A informação relativa a estas pessoas é recolhida nos alojamentos privados aos quais possam ser associadas, isto é, que aí tenham residência.

São excluídos do âmbito deste inquérito todos os indivíduos a residir noutros alojamentos coletivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência - asilos, orfanatos e lares de 3ª idade - e instituições religiosas) e indivíduos a viver em alojamentos móveis.

Base de amostragem

A amostra do Inquérito ao Emprego é selecionada a partir de uma base de amostragem (constituída por um ficheiro de alojamentos familiares) denominada “Amostra-Mãe”, que foi construída a partir dos dados do Recenseamento da População e Habitação de 2001 (Censos 2001).

Unidades de observação

São observados dois tipos de unidades: agregado doméstico privado e indivíduo.

A informação é recolhida para todos os indivíduos pertencentes ao mesmo alojamento.

Desenho da amostra

A amostra do Inquérito ao Emprego é do tipo painel com um esquema de rotação no qual os alojamentos permanecem na amostra durante seis trimestres consecutivos. A amostra total está dividida em seis subamostras (rotações) e em cada trimestre cada subamostra é substituída por outra depois de ter sido observada seis vezes.

Para a determinação da dimensão da amostra utilizaram-se os seguintes critérios:

- Para cada região NUTS II e para a variável Desemprego, desde que a sua representatividade amostral face à população em idade ativa seja de pelo menos 5%, o desvio-padrão relativo da média anual não poderá exceder 8% dessa estimativa;
- Para qualquer subpopulação amostral cujo efetivo seja pelo menos 5% da população em idade ativa, o desvio-padrão relativo da estimativa da variação entre dois trimestres sucessivos, a nível nacional, não deverá exceder 3% dessa subpopulação.

Recolha dos dados

O Inquérito ao Emprego é um inquérito por recolha direta. A informação é obtida através de entrevista direta ao indivíduo em questão ou a outro membro do agregado se o próprio não estiver presente e algum dos membros do agregado presentes for considerado apto a responder por ele.

A recolha da informação é feita através de entrevista assistida por computador (sistema CAPI –Computer Assisted Personal Interviewing ou CATI – Computer Assisted Telephone Interviewing). Segundo este modo de recolha misto, a primeira inquirição (primeira entrevista ao alojamento) é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Resultados

A proteção do segredo estatístico é assegurada através da supressão da identificação pessoal dos registos individuais, na fase de processamento da informação.

A extrapolação dos resultados é feita a partir de sistemas de ponderadores regionais, determinados a partir de estimativas independentes da população. Estes ponderadores são função das seguintes variáveis: região NUTS II, sexo e grupo etário.

É possível o apuramento de qualquer uma das variáveis observadas, de acordo com as especificações pretendidas e respeitando a qualidade da informação, atendendo aos erros de amostragem que lhe estejam associados.

Existe um conjunto de informação que se pretende de apuramento permanente, correspondente aos resultados para as principais variáveis do inquérito e com maior solicitação por parte dos utilizadores.

Poder-se-á disponibilizar, ainda, outro tipo de informação ou outro tipo de desagregação das variáveis, mediante pedido específico, desde que os erros de amostragem estejam dentro de valores aceitáveis e desde que a informação se enquadre no quadro conceptual e metodológico do inquérito.

Erros de Amostragem

O objetivo de um inquérito por amostragem é o de generalizar a informação obtida numa amostra (fração reduzida da população) ao universo em análise, através de métodos que assegurem resultados para a população muito próximos da realidade.

Às estimativas finais associamos uma determinada margem de erro relativamente aos valores reais que se obteriam numa inquirição a toda a população.

O coeficiente de variação é a forma sob a qual são apresentados os erros de amostragem das estimativas obtidas.

Por exemplo, para determinar o intervalo de confiança a 95% do valor real da variável X deverá utilizar-se a seguinte fórmula:

$$X \in \left[\hat{X} \pm (1.96 \times CV(\hat{X}) \times \hat{X}) \right] \text{ em que:}$$

- \hat{X} - estimativa da variável X
- $CV(\hat{X})$ - coeficiente de variação da estimativa da variável

Madeira – 3.º Trimestre de 2015

VARIÁVEIS	Estimativa (X)	CV (X)	Intervalo de Confiança de 95%	
			Límite inferior	Límite Superior
POP. ATIVA	132 276	1,5%	128 387	136 165
POP. EMPREGADA	112 824	2,1%	108 180	117 468
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	13 834	14,5%	9 902	17 766
Indústria, Construção, Energia e Água	11 790	10,5%	9 364	14 216
Serviços	87 199	2,7%	82 584	91 814
POP. DESEMPREGADA	19 452	7,1%	16 745	22 159
Procura 1º emprego	3 765	19,1%	2 356	5 174
Procura novo emprego	15 687	7,4%	13 412	17 962
POP. INATIVA	126 326	1,6%	122 364	130 288

Classificações

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos, Versão de 2002, estabelecida pelo decreto-lei n.º 244/2002 e pelo regulamento comunitário n.º 1059/2003 (NUTS-2002).

- Nível II: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

CAE-Rev. 3 – Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3.

CPP-10 – Classificação Portuguesa de Profissões, Versão 2010.

Conceitos

CONCEITOS

Alojamento - Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a habitação humana e que, no período de referência, não está a ser utilizado totalmente para outro fim.

Agregado doméstico privado - É o conjunto de indivíduos que reside no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco, e ainda o indivíduo que ocupa integralmente um alojamento, ou que partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. São considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado os empregados domésticos que coabitem no alojamento.

Desempregado - Indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não;
- tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não.

Consideram-se como **diligências**:

- contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações;
- contacto com empregadores;
- contactos pessoais ou com associações sindicais;
- colocação, resposta ou análise de anúncios;
- procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;
- realização de provas ou entrevistas para seleção;
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

O critério de **disponibilidade** para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte:

- no desejo de trabalhar;
- na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários;
- na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes.
- inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar numa data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego - Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura de primeiro emprego - Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração - Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Empregado - Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efetuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego;
- tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Inativo disponível mas que não procura emprego - Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas não tinha procurado um emprego ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores).

Nível de escolaridade completo - Refere-se ao nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu, em termos de níveis e graus do sistema formal de ensino, isto é, do ensino básico, secundário e superior, e obteve o respetivo certificado ou diploma.

População ativa - Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inativa - Conjunto de indivíduos qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente ativos, isto é, não estavam empregados nem desempregados.

Situação na profissão - Relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subemprego de trabalhadores a tempo parcial - Conjunto de indivíduos empregados dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, tinham um trabalho a tempo parcial e declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalham em todas as atividades e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas num período especificado (período de referência ou nas duas semanas seguintes).

Taxa de atividade - Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População total}) \times 100$$

Taxa de atividade (15 e mais anos) - Taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população em idade ativa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.A. (\%) = (\text{Pop. ativa} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de desemprego - Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de desemprego de longa duração - Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 ou mais meses sobre o total da população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada há 12 ou mais meses} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de emprego (15 e mais anos) - Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.E. (\%) = (\text{Pop. empregada} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de inatividade (15 e mais anos) - Taxa que permite definir a relação entre a população inativa em idade ativa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade ativa.

$$T.I. (\%) = (\text{Pop. Inativa com 15 e mais anos} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de variação anual - A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral - A variação trimestral compara o nível da variável entre dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Trabalhador a tempo completo - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador com contrato a termo - Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente - Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador familiar não remunerado - Indivíduo que exerce uma atividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.

Trabalhador por conta de outrem - Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria - Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Trabalhador por conta própria como isolado - Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para trabalhar(em) com ele. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Trabalhador por conta própria como empregador - Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, emprega habitualmente um ou vários trabalhadores por conta de outrem para trabalharem na sua empresa. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.